

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 159/XIII/1.ª

Recomenda ao governo que promova um programa que permita a reestruturação do crédito de curto prazo dos suinicultores em médio prazo, com dois anos de carência e que isente os produtores de suínos de custos de recolha de cadáveres de animais (SIRCA) por um período de 6 meses, a reavaliar no final desse prazo.

O setor da suinicultura atravessa hoje uma crise sem precedentes a nível europeu. O embargo russo, a crise em Angola e na Venezuela e o excesso de produção de suínos na Europa são os principais fatores para a enorme descida dos preços da carne de porco a nível europeu. Em Portugal, a manutenção das barreiras não alfandegárias à exportação de carne de suíno para a China é mais um fator limitante da ultrapassagem do problema, pois deixa os produtores nacionais sem alternativa de escoamento da produção.

Têm-se registado em Portugal preços da carne de suíno mais baixos que os dos nossos parceiros europeus, nomeadamente a vizinha Espanha, sem que haja para isso razões imputáveis à produção nacional, tanto mais que somos deficitários em carne de porco.

De acordo com a Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores (FPAS), apesar de as pessoas estarem hoje, de facto, mais atentas e disponíveis para comprar o que é produzido em Portugal, a campanha “Coma o que é nosso” não tem alcançado o efeito desejado.

A situação é muitíssimo grave, tão grave que se têm repetido as mais variadas ações e chamadas de atenção, nomeadamente com campanhas de sensibilização e protestos por parte dos produtores.

De acordo com dados da FPAS, 40% dos produtores estão em sério risco de fechar. Uma situação que pode liquidar 200 mil postos de trabalho, tendo em conta que para além dos trabalhadores diretamente ligados à produção, há que contar toda a atividade económica do setor, a montante e a jusante da produção.

A recente ajuda comunitária à armazenagem privada divulgada pelo Ministro Capoulas Santos veio resolver um problema imediato mas, dado o prolongamento da crise, não é a solução do problema, uma vez que em breve o mercado estará inundado com maior quantidade de carne ainda.

De acordo com os dados do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), do Ministério da Agricultura, publicados em Novembro de 2015, a cotação média nacional do suíno voltou a cair em relação a 2014. Os produtores estão, todos os dias, a perder dinheiro, o que torna a situação do sector insustentável.

Deste modo, seria importante para o sector conseguir aliviar os seus custos de contexto e encargos financeiros, como seja o alívio de custos com a recolha de cadáveres de animais (SIRCA) e reestruturar o crédito de curto prazo em médio prazo, com um período inicial de carência que permita deixar passar a crise instalada, para o que será fulcral dispor, num momento como o que o sector atravessa, de instrumentos que permitem melhorar as garantias das instituições bancárias, nomeadamente os fundos de garantia mútua.

Neste enquadramento, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do CDS-PP propõem que a Assembleia da República adote a seguinte Resolução:

A Assembleia da República resolve, nos termos do disposto do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República Portuguesa, recomendar ao Governo que:

- 1- Promova um programa que permita a reestruturação do crédito de curto prazo dos suinicultores em médio prazo, com dois anos de carência.
- 2- Isente os produtores de suínos de custos de recolha de cadáveres de animais (SIRCA) por um período de 6 meses, a reavaliar no final desse prazo.

Palácio de São Bento, 15 de Fevereiro de 2016

Os Deputados do CDS-PP,